

Rio de Janeiro, 24 de maio de 2018

Ref: Carta CF-04/18

Ilmo. Sr. Fernando Lemme Weiss  
Comodoro do Clube dos Caiçaras

CC: Max Eduardo Heilborn  
Presidente do Conselho Deliberativo

Em consonância com o estabelecido nos itens b) e d) do Artigo 46 do Estatuto, segue o Parecer do Conselho Fiscal relativo a análise do Balanço do Clube dos Caiçaras e das contas referentes ao exercício maio de 2017 a abril de 2018.

Deve ser ressaltado que os dados apresentados já refletem a mudança na sistemática de acompanhamento orçamentário, que passa a adotar o regime de competência ao invés de caixa, de forma a ser compatibilizado com a metodologia utilizada na contabilidade. O Conselho Fiscal entende que essa mudança é positiva e deve ser mantida. Essa alteração na metodologia resultou em algumas diferenças, razão pela qual o Conselho Fiscal discrimina no presente Parecer apenas a evolução do Caixa levando em consideração a realização do 4º trimestre. O balanço e o resultado do exercício completo, de maio de 2017 a abril de 2018, é apresentado de forma detalhada no relatório da auditoria.

## 1) Introdução

O Balanço do Clube fechado em 30 de abril de 2018 corrobora o já mencionado nos trimestres anteriores, a saber, o Caiçaras encontra-se numa confortável situação econômico-financeira, com um custeio ajustado e com caixa (superior a R\$ 5 milhões) suficiente para atender suas necessidades e contingências.

O Parecer da Auditoria externa contratada pelo Caiçaras (Expertisa) afirma que:

***"Examinamos as demonstrações financeiras do Clube dos Caiçaras (Clube), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de abril de 2018, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.***

***Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do clube em 30 de abril de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil."***

Baseado neste Parecer da Auditoria, o Conselho Fiscal se posiciona que as demonstrações financeiras apresentadas pelo Vice-Comodoro Financeiro, foram elaboradas de forma correta e retratam fidedignamente a posição contábil do Clube dos Caiçaras.



**2) Demonstração do Resultado do 4º Trimestre**
**a) Receitas e Despesas de Custeio**

O quadro a seguir mostra o resumo do orçado e realizado no 4º e último trimestre do exercício.

CUSTEIO	4º Tri (Fev a Abr 18)	
	ORÇTO	REAL
<b>RECEITAS</b>		
Contribuições Associados e Permissionários	3.430.050	3.359.009
Outras Receitas	601.789	563.870
Aluguel dos salões	102.000	92.550
Festas	35.000	968
Concessão de serviços	51.829	31.072
Recuperações	412.960	439.280
<b>SOMA</b>	<b>4.031.839</b>	<b>3.922.879</b>
<b>DESPESAS</b>		
Pessoal + Rescisões + Indenizações	2.126.953	2.012.219
Serviços Públicos	703.000	694.839
Demais Despesas	1.139.960	1.079.586
<b>SOMA</b>	<b>3.969.913</b>	<b>3.786.644</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) CORRENTE</b>	<b>61.926</b>	<b>136.235</b>
Despesas de passivos anteriores com verba provisionada	91.950	1.316.423
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) FINAL</b>	<b>(30.024)</b>	<b>(1.180.189)</b>

O clube adotou uma política de mitigação de riscos através de contingenciamento contábil e da respectiva reserva monetária para fazer face aos seus passivos. Os principais passivos que foram cobertos por esta prática de contingenciamento foram as dívidas do IPTU, a dívida da CEDAE e as dívidas trabalhistas. Com a quitação plena da dívida do IPTU e a celebração do acordo com a CEDAE, o contingenciamento ficou concentrado nos processos trabalhistas e cíveis. O total das despesas incorridas no quarto trimestre 2017 /2018 foi de R\$ 1.316.423, sendo que a maior parte desta despesa foi pelo pagamento de uma única dívida trabalhista relativa ao “Delícia de Massas” no valor de R\$ 1.156.191.

### b) Patrimônio – Receitas e Despesas

O quadro a seguir mostra o resumo do orçado e realizado no 4º e último trimestre do exercício.

INVESTIMENTOS	4º Tri Fev a Abr 18	
	ORCTO	REAL
<b>RECEITAS</b>		
Taxa de Transferência de Títulos	375.000	1.050.000
VENDA DE TÍTULOS EM CARTEIRA - cobertura dos eliminados por inadimplência	0	0
Joia de TDs (10% de 250 mil)	0	12.000
Rendimento de Aplicações Financeiras Fundo Patrimonial	98.608	68.760
JUROS EMPRÉSTIMO CUSTEIO	0	0
COTA EXTRA REPOSIÇÃO DE CAIXA	820.160	808.811
Venda de Imobilizado	0	0
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.293.768</b>	<b>1.939.571</b>
<b>DESPESAS</b>		
COM OBRAS	46.500	131.098
COMPRA DE BENS E PRODUTOS DURAVEIS	129.500	378.826
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>176.000</b>	<b>509.924</b>
<b>SUPERAVIT (DEFICIT) FUNDO PATRIMONIAL (FORECAST)</b>	<b>1.117.768</b>	<b>1.429.647</b>

### 3) Disponibilidade de Caixa

Os saldos em caixa e nos bancos relatados pela Auditoria em seu relatório totalizaram, como mostrado a seguir, em 30/04/2018, a R\$ 5.336.920, superior em R\$ 271.048 ao aferido em 31/01/2018, refletindo na quase totalidade os superávits realizados nas contas de custeio e patrimônio do 4º trimestre, mostradas nos itens anteriores.

Caixa	6.317
Bancos	9.548
Aplicações Financeiras	<u>5.321.055</u>
	5.336.920

A auditoria também observou que as aplicações financeiras são feitas em fundos de investimento conservadores de baixo risco e estão preponderantemente lastreadas em títulos de emissão do Governo Federal. São apresentadas sob disponibilidade financeira, dada a pronta disponibilidade dos recursos quando necessário, conforme quadro demonstrado a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fundo Fac Personal Caixa Econômica (fundo p/1/3 da ilha)	539.529	1.793.037
Invest Plus - Banco Bradesco	203.949	21.142
Fic Fi Di Special - Banco Bradesco	4.577.577	7.351.276
<b>Total</b>	<b><u>5.321.055</u></b>	<b><u>9.165.455</u></b>

### 4) Provisão para Contingências

O relatório da auditoria informa que o Caiçaras é parte envolvida com ações em andamento nos âmbitos administrativo e judicial, principalmente, na esfera trabalhista e civil, em vários estágios de julgamento, como mostrado a seguir.

#### a) Trabalhistas e previdenciárias

Tramitam na Justiça do Trabalho 29 ações, sendo 19 de empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados em que é invocada responsabilidade subsidiária do Clube. A probabilidade de perda, bem como os valores em risco dessas ações em curso estão descritos a seguir.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provável	893.250	1.493.157
Possível	37.200	59.432
Remota	30.390	137.000
<b>Total</b>	<b><u>960.840</u></b>	<b><u>1.689.589</u></b>



b) Cíveis

O Clube é réu em 10 processos cíveis de pedido de indenização, cuja probabilidade de perda, bem como os valores em risco dessas ações, está demonstrada a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provável	294.123	348.123
Possível	242.400	27.000
Remota	0	0
	<b>536.523</b>	<b>375.123</b>

**5) Inadimplência de Associados**

O quadro a seguir, relatado pela auditoria, mostra as mensalidades em atraso, observando-se que já estão excluídos os valores referentes aos ex-sócios que foram eliminados por terem atrasos superiores a 24 meses.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Associados</b>		
De 0 a 30 dias	249.896	77.744
De 31 a 90 dias	45.302	62.310
De 91 a 120 dias	12.396	20.089
Acima de 120 dias	404.590	454.414
<b>Total</b>	<b>712.184</b>	<b>614.557</b>

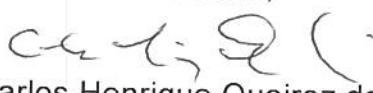
**6) Planilha de Não Conformidades**

Anexamos ao presente, devido a sua relevância, a planilha de não conformidades apontadas pela Expertisa. O Conselho Fiscal entende que cabe a administração implementar as recomendações apontadas, de forma a mitigar os riscos para o Caiçaras, bem como melhorar a sua gestão.

**7) Conclusão**

**O Conselho Fiscal recomenda que os Sócios do Clube dos Caiçaras, na Assembleia Geral Ordinária, aprovem as contas do exercício findo em 30 de abril de 2018, em consonância com a alínea f) do Artigo 50 do Estatuto .**

Cordialmente,

  
 Carlos Henrique Queiroz da Silva  
 Presidente

CC: José Maria Carvalho Resende  
 Robert Eugene Lobel

Anexo: Planilha de Não Conformidades  
 Relatório dos auditores independentes

